

Emami Participações S.A.

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2024**

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas, em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras relativas aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 e relatório do auditor independente.

Conteúdo

| | |
|---|-----------|
| Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras | 3 |
| Balanço patrimonial | 6 |
| Demonstração do resultado | 7 |
| Demonstração do resultado abrangente | 8 |
| Demonstração das mutações do patrimônio líquido | 9 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto | 10 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras | 11 |



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Av. Engº Domingos Ferreira, 2.589 - Sala 104
51020-031 - Boa Viagem - Recife/PE - Brasil
Telefone +55 (81) 3414-7950
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Diretores do

Emami Participações S.A.

Recife - PE

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da Emami Participações S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalvas”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Emami Participações S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Reconhecimento de receita de aluguel

Conforme mencionado nas notas explicativas nºs 6.1, 8 e 13 às demonstrações financeiras, o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 apresenta na rubrica de contas a receber o montante R\$ 1.249 mil (2023: R\$ 1.612 mil) e durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia registrou na demonstração de resultado receita operacional líquida de R\$ 60.016 mil (2023: R\$ 59.194 mil). A Companhia adota a prática de registrar as receitas de aluguéis quando efetivamente recebidas. O Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) – Arrendamentos, requer que o arrendador registre as receitas de forma linear durante o prazo do arrendamento, portanto, as receitas de aluguéis devem ser reconhecidas ao longo do prazo do aluguel. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2024, o ativo e o patrimônio líquido estão apresentados a menor em R\$ 7.355 mil e R\$ 6.037 mil (2023: R\$ 7.586 mil e R\$ 6.484 mil), respectivamente, o passivo está apresentado a menor em R\$ 1.318 mil (2023: R\$ 1.102 mil) e o resultado do exercício findo nessa data a maior em R\$ 260 mil (2023: a menor em R\$ 243 mil), líquido dos correspondentes efeitos tributários.

Ressalva do exercício anterior sobre os efeitos de comparabilidade dos valores do exercício corrente

A Companhia registrou durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, na demonstração do resultado, receitas de “Res Sperata” no valor de R\$ 1.034 mil. Essas receitas referem-se a cessão dos direitos de integrar, participar e usufruir da estrutura técnica e organizacional do empreendimento, e são registradas quando da assinatura dos respectivos contratos com os lojistas. O Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) – Arrendamentos, requer que o arrendador registre as receitas de forma linear durante o prazo do arrendamento, portanto, a receita de “Res Sperata” deve ser reconhecida ao longo do prazo do aluguel. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2023, o ativo está apresentado a menor em R\$ 908 mil, o passivo relacionado à receita diferida está apresentado a menor em R\$ 2.277 mil, o patrimônio líquido e o passivo tributário estão apresentados a maior em R\$ 1.170 mil e R\$ 199 mil, respectivamente, e o resultado do exercício findo nessa data estão apresentados a menor em R\$ 10 mil, líquido dos correspondentes efeitos tributários. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras do exercício corrente também inclui modificação em decorrência do efeito desse assunto sobre a comparabilidade dos valores do exercício corrente e valores correspondentes.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife, 13 de março de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC PE-000904/F-7



Diego Feliciano Irineu
Contador CRC 1SP223212/O-2

EMAMI Participações S.A.

Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

| Ativo | Nota | 2024 | 2023 | Passivo | Nota | 2024 | 2023 |
|--|------|----------------|----------------|--|-------|----------------|----------------|
| Circulante | | | | Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 7 | 5.181 | 1.560 | Contas a pagar a empresa ligada | 15 | 327 | 287 |
| Contas a receber | 8 | 1.249 | 1.612 | Tributos a pagar | | 1.958 | 1.956 |
| Dividendos a receber | 9 | 1.063 | 962 | Dividendos propostos | 12(c) | 3.000 | 4.000 |
| Total do ativo circulante | | 7.493 | 4.134 | Total do passivo circulante | | 5.285 | 6.243 |
| Não circulante | | | | Patrimônio líquido | | | |
| Realizável a longo prazo | | | | Capital social | 12 | 60.000 | 60.000 |
| Depósitos judiciais | | 442 | 385 | Reserva de lucros | | 87.238 | 68.446 |
| Empréstimos a lojistas | 6.8 | 373 | 411 | Total do patrimônio líquido | | 147.238 | 128.446 |
| Total do realizável a longo prazo | | 815 | 796 | | | | |
| Investimentos em controladas em conjunto | 9 | 1.386 | 1.562 | | | | |
| Propriedades para investimento | 10 | 133.544 | 117.966 | | | | |
| Intangível | 11 | 9.285 | 10.231 | | | | |
| Total do ativo não circulante | | 145.030 | 130.555 | | | | |
| Total do ativo | | 152.523 | 134.689 | Total do passivo e patrimônio líquido | | 152.523 | 134.689 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

EMAMI Participações S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

| | Nota | 2024 | 2023 |
|--|---------|---------------|---------------|
| Receitas líquidas | 13 | 60.016 | 59.194 |
| Despesas administrativas | | | |
| Despesas gerais | 14 | (6.961) | (7.379) |
| Depreciação e amortização | 10 e 11 | (4.793) | (4.671) |
| Outras receitas | | - | 11 |
| Lucro operacional | | 48.262 | 47.155 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 9 | 10.180 | 8.731 |
| Receitas financeiras | | 922 | 638 |
| Despesas financeiras | | (5) | (45) |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | | 59.359 | 56.479 |
| Contribuição social | 6.4 | (1.877) | (1.828) |
| Imposto de renda | 6.4 | (5.190) | (5.053) |
| Lucro líquido do exercício | | 52.292 | 49.598 |
| Ações em circulação no final do exercício (em milhares) | | 60.000 | 60.000 |
| Lucro líquido por lote de mil ações do capital no fim do exercício – R\$ | | 871,53 | 826,63 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EMAMI Participações S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

| | 2024 | 2023 |
|---|----------------------|----------------------|
| Lucro líquido do exercício | <u>52.292</u> | <u>49.598</u> |
| Outros componentes do resultado abrangente | <u>-</u> | <u>-</u> |
| Total do resultado abrangente do exercício | <u><u>52.292</u></u> | <u><u>49.598</u></u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EMAMI Participações S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

| | Nota | Capital social | Reserva de lucros | | | Lucros acumulados | Total |
|---|--------|----------------|-------------------|---------------|----------|-------------------|-------|
| | | | Legal | Retenção | | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2022 | | 60.000 | 12.000 | 54.548 | - | 126.548 | |
| Lucro líquido do exercício | | - | - | - | 49.598 | 49.598 | |
| Constituição de reservas | 12 (b) | - | - | 1.898 | (1.898) | - | |
| Dividendos | 12 (c) | - | - | - | (43.700) | (43.700) | |
| Antecipados | | - | - | - | (4.000) | (4.000) | |
| Propostos | | - | - | - | - | - | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | | 60.000 | 12.000 | 56.446 | - | 128.446 | |
| Lucro líquido do exercício | | - | - | - | 52.292 | 52.292 | |
| Constituição de reservas | 12 (b) | - | - | 18.792 | (18.792) | - | |
| Dividendos | 12 (c) | - | - | - | (30.500) | (30.500) | |
| Antecipados | | - | - | - | (3.000) | (3.000) | |
| Propostos | | - | - | - | - | - | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2024 | | 60.000 | 12.000 | 75.238 | - | 147.238 | |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EMAMI Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

| | Nota | 2024 | 2023 |
|---|---------|-----------------|-----------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | | 59.359 | 56.479 |
| <i>Ajustes:</i> | | | |
| Depreciação e amortização | 10 e 11 | 4.793 | 4.671 |
| Resultado da equivalência patrimonial | 9 | (10.180) | (8.731) |
| Variações nos ativos e passivos | | | |
| Contas a receber | | 363 | (421) |
| Contas a pagar a empresa ligada | | 40 | 67 |
| Tributos a pagar | | (20) | (18) |
| Outros passivos | | - | (11) |
| Caixa gerado pelas atividades operacionais | | 54.355 | 52.036 |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | | (7.045) | (6.859) |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | | 47.310 | 45.177 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | | | |
| Recebimentos de empréstimos a lojistas | | 38 | - |
| Depósitos judiciais resgatados (efetuados), líquidos | | (57) | 25 |
| Aquisições de propriedades para investimento | 10 | (19.425) | (6.340) |
| Redução de capital de investida | | 176 | - |
| Dividendos recebidos | | 10.079 | 8.683 |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento | | (9.189) | 2.368 |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | | | |
| Dividendos pagos | | (34.500) | (47.700) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento | | (34.500) | (47.700) |
| Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa | | 3.621 | (155) |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | | 1.560 | 1.715 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | | 5.181 | 1.560 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Emami Participações S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, que tem como objeto social a participação no empreendimento imobiliário denominado Shopping Recife, localizado em Recife – PE, e a participação societária em empresas e investimento em bens móveis e imóveis relacionados ao referido empreendimento.

A Companhia é controlada pela JCPM Shopping Centers S.A.

2 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria da Companhia em 13 de março de 2025.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras, as quais foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, estão apresentadas na Nota 6.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são preparadas e apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

4.1 Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas na data da emissão do relatório que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos, passivos e despesas no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 10:** estimativas referentes à divulgação de valor justo e à seleção das vidas úteis de propriedades para investimento;

- **Nota explicativa 11:** estimativas referentes à seleção da vida útil de intangíveis;

4.2 Julgamentos

A Companhia entende que não há impactos relevantes decorrentes de julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção do valor divulgado na nota explicativa:

- **Nota explicativa 10:** divulgação de estimativa de valor justo das propriedades para investimento.

6 Resumo das principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

6.1 Reconhecimento da Receita

A Companhia reconhece a receita da seguinte forma:

- As receitas de aluguéis são registradas mensalmente quando efetivamente recebidas; e
- As receitas de “Res Sperata” são reconhecidas no momento do seu recebimento e são decorrentes da cessão dos direitos de integrar, participar e usufruir da estrutura técnica e organizacional do empreendimento.

A Companhia classifica essas operações como arrendamentos operacionais, uma vez que não transfere substancialmente todos os riscos e benefícios relativos à posse do ativo.

6.2 Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

As receitas financeiras referem-se substancialmente a rendimentos de aplicações financeiras, adicionais de recebimento em atraso, variações monetárias ativas e juros sobre empréstimos a lojistas.

6.3 Despesas administrativas

As despesas administrativas gerais referem-se principalmente a gastos compartilhados relativos à parcela do uso da infraestrutura administrativa mantida pelo Grupo JCPM (Nota 15), a gastos relacionados à estrutura mantida no empreendimento para gerenciamento e monitoramento do processo de arrecadação de aluguéis, além de outras despesas necessárias para a condução das atividades da Companhia e estão registradas pelo regime de competência.

6.4 Imposto de renda e contribuição social

Os encargos do imposto de renda e da contribuição social são determinados com base no lucro presumido, às alíquotas aplicáveis.

6.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

6.6 Investimentos em controladas em conjunto

Os investimentos em sociedades controladas em conjunto são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

6.7 Propriedades para investimento

A Companhia é proprietária de empreendimento mantido para fins de renda de aluguel de longo prazo. O imóvel não é ocupado pela Companhia e está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, pelas vidas úteis estimadas mencionadas na Nota 10.

6.8 Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa.

A Companhia classifica seus ativos financeiros como “ativos financeiros mensurados ao custo amortizado”, os quais são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, representados unicamente por principal e juros, não cotados em um mercado ativo, e estão apresentados no ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados no ativo não circulante). As receitas com juros provenientes destes ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Esses ativos compreendem as aplicações financeiras, contas a receber, depósitos judiciais e empréstimos a lojistas.

Os empréstimos a lojistas referem-se a valores concedidos a lojistas para instalação de suas lojas no empreendimento Shopping Recife.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Companhia não apresentava instrumentos financeiros derivativos. Todos os instrumentos financeiros da Companhia estão avaliados ao custo amortizado não existindo avaliação sobre hierarquia de valor de justo e sem diferenças entre valor justo e valor contábil.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Esses passivos compreendem contas a pagar a empresa ligada.

6.9 Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o

valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não identificou quaisquer indícios de “impairment” com relação aos seus ativos não financeiros.

6.10 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

- **IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis** - substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027.

7 Caixa e equivalentes de caixa

| | 2024 | 2023 |
|----------------------------|--------------|--------------|
| Bancos – conta corrente | 17 | 31 |
| Aplicações financeiras (a) | <u>5.164</u> | <u>1.529</u> |
| | <u>5.181</u> | <u>1.560</u> |

- (a) As aplicações em renda fixa referem-se a certificados de depósitos bancários e quotas em fundos de investimento, os quais possuem liquidez imediata e têm remuneração atrelada à variação dos certificados de depósito interfinanceiro – CDI.

8 Contas a receber

Estão representadas por aluguéis e “Res Sperata” recebidos pelo Condomínio Pró-Indiviso do Shopping Recife, os quais foram repassados para a Companhia em janeiro do ano subsequente. Em 31 de dezembro de 2024 o saldo é de R\$ 1.249 (2023 – R\$ 1.612).

9 Investimentos em controladas em conjunto

- (a) Recife Parking Ltda. – empresa responsável pela administração do estacionamento do empreendimento Shopping Recife.
- (b) ASCR – Administradora Shopping Center Recife Ltda. – empresa responsável pela administração do Condomínio do Shopping Center Recife.
- (c) Recife Locadora de Equipamentos para Autogeração Ltda. – tem como objeto a locação de equipamentos para geração de energia. Em 21 de março de 2024, foi aprovada através da 12ª Alteração Contratual a redução de capital social da coligada, com devolução em dinheiro de forma proporcional à participação de cada quotista, sendo devido à Empresa o valor de R\$ 176.

| | 2024 | | | 2023 | |
|--|----------------------|--|--|--------------|--------------|
| | Recife Parking Ltda. | ASCR – Administradora Shopping Center Recife Ltda. | Recife Locadora de Equipamentos para Autogeração Ltda. | Total | Total |
| Informações sobre as investidas | | | | | |
| Quantidade de quotas possuídas | 350.878 | 350.878 | 115.373.271 | | |
| Participação no capital em % (no final do exercício) | 35,0878 | 35,0878 | 35,0878 | | |
| Capital social | 10 | 10 | 3.288 | | |
| Patrimônio líquido | 10 | 652 | 3.288 | | |
| Lucro líquido do exercício | 26.002 | 2.096 | 915 | | |
| Movimentação dos investimentos | | | | | |
| Saldo em 1º de janeiro | 4 | 229 | 1.329 | 1.562 | 1.603 |
| Equivalência patrimonial | 9.124 | 735 | 321 | 10.180 | 8.731 |
| Redução de capital | - | - | (176) | (176) | - |
| Dividendos recebidos | (8.143) | (682) | (292) | (9.117) | (7.810) |
| Dividendos a receber | (981) | (53) | (29) | (1.063) | (962) |
| Saldo em 31 de dezembro | 4 | 229 | 1.153 | 1.386 | 1.562 |

10 Propriedades para investimento

| | 2024 | | | 2023 | |
|--------------------------------|--------------------|-----------------------|----------------|----------------|------------------------------|
| | Custo de aquisição | Depreciação acumulada | Líquido | Líquido | Vida útil estimada (em anos) |
| Terrenos | 18.773 | - | 18.773 | 18.773 | - |
| Edificações | 117.240 | (45.737) | 71.503 | 72.629 | 44 |
| Instalações | 25.196 | (13.095) | 12.101 | 10.156 | 17 |
| Obras em andamento | 31.167 | - | 31.167 | 16.408 | - |
| | 192.376 | (58.832) | 133.544 | 117.966 | |
| | | | | 2024 | 2023 |
| Saldo em 1º de janeiro | | | | 117.966 | 115.351 |
| Aquisições | | | | 19.425 | 6.340 |
| Depreciação | | | | (3.847) | (3.725) |
| Saldo em 31 de dezembro | | | | 133.544 | 117.966 |

Os valores acima representam a Área Bruta Locável – ABL correspondente à parcela ideal de 33,33% do empreendimento Shopping Recife. As aquisições de propriedades para investimento em 2024 e em 2023 estão substancialmente representadas por gastos com a ampliação e a revitalização do empreendimento.

As vidas úteis utilizadas para fins de determinação das taxas anuais de depreciação estão baseadas em laudo de avaliação emitido por peritos independentes. Para a elaboração do laudo, o avaliador independente considerou o planejamento operacional da Companhia para os próximos exercícios, antecedentes internos como o nível de manutenção e utilização dos itens, elementos de comparação e taxas de vivência dos bens.

Se essas propriedades estivessem avaliadas pelo valor justo, este seria de R\$ 639.812. A Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação, que incluem o uso de operações recentes realizadas entre terceiros com propriedades similares, a análise de modelos de precificação que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e a análise de fluxos de caixa descontados, os quais não consideram os efeitos tributários, tendo em vista a experiência e o entendimento da administração de que o mercado assim avalia esses tipos de propriedades em eventuais negociações.

As propriedades para investimento são arrendadas para locatários por meio de contratos de arrendamento operacional que possuem normalmente prazo de vigência de cinco anos. Excepcionalmente podem existir contratos com prazos de vigências e condições diferenciadas.

Em 2024, a Companhia faturou R\$ 55.493 em aluguéis mínimos referentes aos contratos vigentes em 31 de dezembro de 2024 (2023 – R\$ 55.888), cujos montantes apresentam o seguinte cronograma de renovação:

| | 2024 | 2023 |
|---------------------|-------------|-------------|
| Em 2024 | - | 2% |
| Em 2025 | 1% | 38% |
| Em 2026 | 51% | 24% |
| Após 2026 | 42% | 31% |
| Prazo indeterminado | 6% | 5% |
| Total | <u>100%</u> | <u>100%</u> |

11 Intangível

| | 2024 | 2023 |
|-------------------------|--------------|---------------|
| Saldo em 1º de janeiro | 10.231 | 11.177 |
| Amortização | <u>(946)</u> | <u>(946)</u> |
| Saldo em 31 de dezembro | <u>9.285</u> | <u>10.231</u> |

Refere-se ao fundo de comércio relativo ao valor econômico da aquisição de parte do empreendimento Shopping Recife, baseado em laudo de perito independente que determinou seu valor, considerando a rentabilidade futura do negócio, além de definir sua vida útil econômica em 33 anos. Está demonstrado ao custo histórico, deduzido da amortização acumulada, calculada pelo método linear.

12 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 está representado por 60.000.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b. Reserva de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade

do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

Reserva de retenção de lucros

Em 2024, a administração propôs a destinação do saldo remanescente do lucro líquido do exercício, no montante de R\$ 18.792 (2023 - R\$ 1.898), para reserva de retenção de lucros, uma vez que foram utilizados para atender investimentos de capital próprio. A constituição da reserva em 2023 foi aprovada em Assembleia de Acionistas realizada em 18 de abril de 2024. A constituição da reserva em 2024 será deliberada oportunamente em Assembleia de Acionistas que aprovará as demonstrações financeiras deste exercício.

c. Distribuição de dividendos

Aos acionistas é assegurado, estatutariamente, um dividendo mínimo obrigatório de 12% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações. Durante o exercício de 2024, a diretoria pagou dividendos antecipados no montante de R\$ 30.500 (2023 – R\$ 43.700) e propôs a distribuição de R\$ 3.000 (2023 – R\$ 4.000). O estatuto da Companhia autoriza previamente a distribuição de dividendos, conforme o proposto pela administração.

13 Receitas líquidas

| | 2024 | 2023 |
|---------------------------|----------------|----------------|
| Receitas de aluguéis | 61.071 | 59.953 |
| Receitas de “Res Sperata” | 894 | 1.034 |
| Outras receitas | 325 | 449 |
| Deduções – PIS e COFINS | <u>(2.274)</u> | <u>(2.242)</u> |
| | <u>60.016</u> | <u>59.194</u> |

14 Despesas administrativas – Despesas gerais

| | 2024 | 2023 |
|--|----------------|----------------|
| Gastos com a estrutura do Shopping Recife | (4.151) | (4.715) |
| Compartilhamento da estrutura do Grupo (Nota 15) | (2.776) | (2.623) |
| Serviços prestados | (23) | (37) |
| Outras | <u>(11)</u> | <u>(4)</u> |
| | <u>(6.961)</u> | <u>(7.379)</u> |

15 Partes relacionadas

A Companhia é parte integrante de um grupo de empresas, denominado Grupo JCPM, que atua de forma integrada e os benefícios das estruturas operacional e administrativa são atribuídos a cada empresa, segundo a razoabilidade das suas operações (Nota 14).

As contas a pagar a empresa ligada, JCPM Shopping Centers S.A., no valor de R\$ 327 (2023 – R\$ 287), referem-se à parcela que cabe à Companhia no compartilhamento das estruturas operacional e administrativa do grupo econômico no qual está inserida.

O pessoal-chave da administração está representado pelos diretores, cuja remuneração anual paga ou provisionada corresponde aos salários e encargos, no montante de R\$ 471 (2023 – R\$ 413), os quais são atribuídos à Companhia por meio de compartilhamento de despesas.

16 Contingências

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, avaliou não existir processos avaliados como provável de perda, portanto nenhuma provisão foi constituída.

17 Cobertura de seguros

A contratação do seguro está sob a responsabilidade do Condomínio do Shopping Center Recife e é feita com base em programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com o porte do empreendimento. As coberturas contratadas, no montante de R\$ 323.550, são consideradas suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, segundo a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.